



USO RACIONAL DA ÁGUA: REUTILIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS COMO UMA FERRAMENTA DE POUPANÇA DA ÁGUA - DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA MOÇAMBIQUE”

Daude Carimo, dcarimo@yahoo.com ; Jaime Muhate, muhatejaime@gmail.com

RESUMO

A água é um bem indispensável à vida do Homem. De entre os seus vários usos, destacam-se o consumo humano (abastecimento), agricultura (irrigação), uso industrial, uso diferenciados. A água desempenha um grande papel no equilíbrio dos ecossistemas. A água foi por muito tempo considerada um recurso inesgotável e, talvez por isso, mal gerido. Nos dias actuais, não faltam exemplos de escassez de água doce, resultado principalmente do abaixamento do nível dos lençóis freáticos, encolhimento das lagoas, redução dos caudais dos rios, entre outros. Para justificar estes cenários, na maioria das vezes são evocadas as condições meteorológicas e ou “caprichos do tempo”. Um outro factor que tem contribuído negativamente para a redução da disponibilidade da água doce, com destaque para as águas subterrâneas, é descarga de águas residuais não tratadas nesses corpos receptores. Este cenário abrange significativamente Moçambique dado que, actualmente, só existem duas Estações de Tratamento de Águas Residuais, nas Cidades de Maputo e Beira, as quais servem cerca de 5% da população de Moçambique, de um total de cerca de 28 Milhões de habitantes. Na maioria das cidades do País, as águas residuais recolhidas são directamente descarregadas nos corpos de água, na sua maioria rios. Actualmente, a Cidade de Maputo passa por momentos de escassez de água para consumo humano, o que coloca grandes desafios em relação à gestão deste recurso. Face a este cenário, não somente neste momento de crise, há necessidade de adopção de medidas sustentáveis para aumentar a disponibilidade da água. Uma das principais ferramentas para este cenário, é a reutilização de águas residuais, para fins não potáveis, como forma de reduzir a pressão sobre os recursos hídricos. Esta prática tem sido adoptada por vários países do Mundo, inclusive alguns recorrem a reutilização para fins potáveis. Em Moçambique, o processo de reutilização constitui um grande desafio devido a dois factores principais: deficiência/falta de regulamentação específica para o tratamento e reutilização de águas residuais e falta de infraestruturas/serviços eficientes de saneamento. Apesar destes desafios, há necessidade de buscar soluções, a nível micro e macro, para a sustentabilidade dos recursos hídricos. É nesta óptica que os autores do presente resumo estão a desenvolver propostas para a resolução desta situação, com vista ao alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Palavras-chave: águas residuais, reutilização, poupança, recursos hídricos